

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Déficits hídricos em plantas ornamentais tropicais I. parâmetros morfológicos em helicônias**

Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição<sup>1</sup>, Albene Liz Carvalho Monteiro<sup>2</sup>, Ismael de Jesus Matos Viégas<sup>3</sup>, Aurilena de Aviz Silva<sup>4</sup>, Áurea Izabel Aguiar Fonseca e Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/UDCP. CEP 68.650-000, Capitão Poço, Pará, <sup>2</sup> Professora do Governo do Estado do Pará, <sup>3</sup>Professor Colaborador da UFRA, <sup>4</sup>Acadêmica de Agronomia da UFRA/UDCP, Capitão Poço-PA

Apesar da resposta diferencial das plantas à falta de água em vários estádios do desenvolvimento não ter sido descrita para todas as culturas, há grandes evidências que determinadas culturas são especialmente sensíveis ao déficit hídrico. Objetivou-se avaliar os efeitos de intervalos entre irrigações (IEI) sob parâmetros morfológicos de helicônias, cultivares Golden Torch (GT) e Golden Adrian (GA). O experimento foi instalado em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. As mudas foram plantadas em vasos plásticos com capacidade para 7 Kg de solo e, posteriormente, submetidas aos tratamentos de restrições hídricas nos quais foram determinados os seguintes parâmetros: Altura da planta (AP), número de perfilhos (NPERF) e de folhas (NF) e área foliar (Af). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5 x 4, com 3 repetições. Para a AP, verificou-se que no IEI de 9 dias, o GT sofreu uma redução de 17,5% em relação ao GA. O NPERF decresce com o aumento dos IEI, alcançando um valor mínimo de 2,3 NPERF, no tratamento de 12 dias de restrição hídrica, para os tratamentos iniciados com plantas de 60 dias de idade. Esse valor corresponde a uma redução de 25,8% em relação ao tratamento controle. O NF decresceu com o aumento da intensidade do déficit hídrico nas avaliações de 48 e 84 dias após a imposição das restrições hídricas e, aumentou nas avaliações de 0, 24 e 48 dias. O comportamento da Af frente aos tratamentos de IEI foram melhores representados por equações polinomiais de 2º decrescentes e ascendentes. Concluiu-se que os parâmetros avaliados foram alterados de forma significativa e diferente em função das restrições hídricas, épocas de avaliação e cultivares utilizados; o cultivar GA foi mais afetado em relação ao NPERF e NF e o cultivar GT no parâmetro AP, porém, a Af foi reduzida em ambos os cultivares.

**Palavras-chave:** Restrição hídrica, Desenvolvimento, Golden Adrian, Golden Torch

**Órgão Financiador:** SECTAM-PA